

**Edição**  
Janeiro 2025



# Análise

CNA

---

Inteligência de Mercado  
Informações atualizadas  
Dados do setor  
**Para o Produtor Rural**

# Sumário

- 1 Clima
- 2 Grãos
- 3 Café
- 4 Pecuária
- 5 Comércio Internacional
- 6 Econômico
- 7 Campo Futuro
- 8 Pelas Lentes dos Produtores
- 9 Publicações e Projeções CNA

# Panorama Clima

Chuvas de um lado e estiagem de outro. Condições de *La Niña* podem durar até abril de 2025

## INTERFERÊNCIAS DAS PRECIPITAÇÕES NAS CULTURAS AGRÍCOLAS E PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES



### Café

As chuvas dos últimos meses favoreceram o enchimento de grãos. No entanto, a falta delas no 1º semestre de 2024 comprometeu a florada e causou desfolha. A menor produtividade em 2025, devido a baixa taxa fotossintética, é irreparável.



### Soja e milho

A escassez de chuvas no Sul está afetando o desenvolvimento das lavouras. Além disso, os volumes de precipitação abaixo da média esperados em abril no Centro-Oeste também tem levantado preocupações para a 2ª safra.



### Cana

No Nordeste, o clima seco contribui com a colheita. No entanto, a produtividade deverá ser menor devido ao atraso das chuvas em 2024. No Centro-Sul, as chuvas no período de entressafra estão tendo efeito positivo nas lavouras.

Precipitação total prevista (em mm)

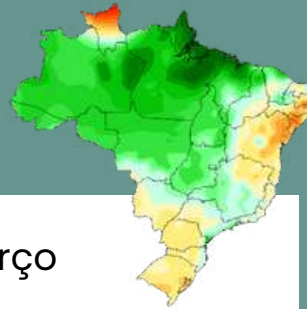
0 430



### Fevereiro

2025

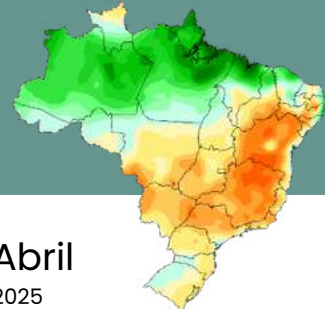
O verão deve seguir quente e chuvoso em grande parte do país. Por outro lado, o RS deve registrar precipitações mais restritas.



### Março

2025

Chuvas dentro ou acima da média na maioria das regiões. No Centro-Oeste, os registros devem ser mais irregulares.



### Abril

2025

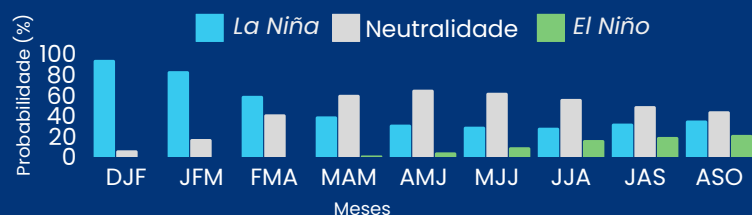
O fim do período chuvoso será evidente a partir de abril, quando os volumes de chuvas deverão ser menores e mais escassos.

Fonte: INMET

## La Niña segue no radar e pode durar até abril de 2025

Gráfico de probabilidade de ocorrências dos fenômenos (%)

Os modelos seguem indicando um evento fraco, persistindo de fevereiro até abril de 2025, quando poderá fazer uma transição para neutralidade.



Fonte: NOAA

# Panorama Grãos

Chuvas atrasam colheita da 1ª safra e preocupam produtores. Instabilidade climática pode afetar a qualidade e logística da 2ª safra

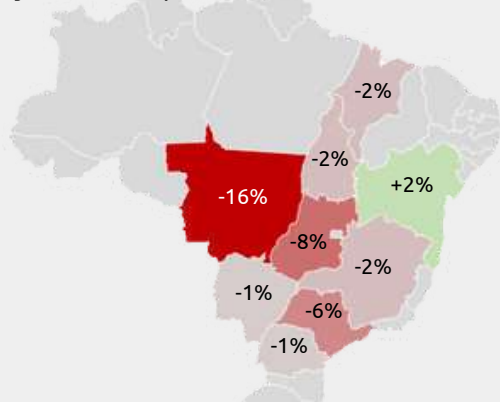
## Chuvas complicaram o início da colheita no Brasil

No início da safra 24/25 a chuva demorou a chegar e causou apreensão nos produtores. A instabilidade climática e o grande volume de precipitações até meados de janeiro, principalmente no Mato Grosso, têm dificultado a entrada das colhedoras no campo.

No 1º mês do ano, o ritmo da colheita era semelhante a 2021. No início de fevereiro, a chuva deu trégua e os produtores conseguiram avançar com as atividades. Na safra 20/21, a colheita da soja foi limitada por chuvas, resultando em perdas na 2ª safra de milho.

### Atraso da colheita da soja no Brasil (%)

Em relação à safra passada - Até 2/fev



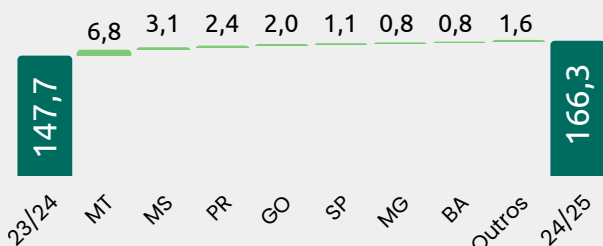
Fonte: Conab

## Se o sol não aparecer, estimativa pode ser revisada

Há uma boa previsão para a safra de soja. O agricultor deve ficar atento às previsões climáticas e, se preciso, buscar orientações para enfrentar os desafios que surgirem.

### Incremento da produção de soja por UF

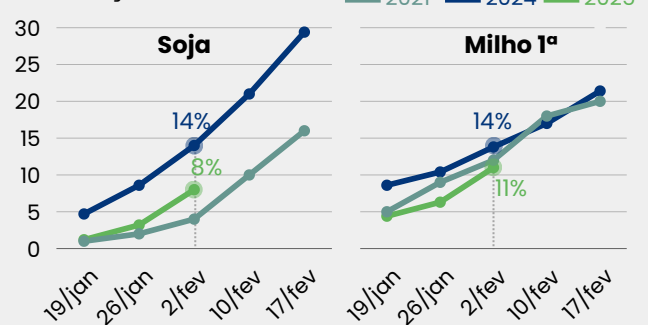
Em milhões de toneladas



Fonte: Conab

## Área colhida no Brasil (%)

Em relação à área total



Fonte: Conab

## Janela de plantio, qualidade e logística preocupam

A alta umidade e o tempo prolongado do grão no campo favorecem o surgimento de doenças, podem fazer a soja germinar diretamente na vagem e causar grãos ardidos. O atraso na colheita da soja encurta a janela de plantio da 2ª safra. Plantar o milho fora desse período pode aumentar os riscos à produção.

Além da questão da qualidade, o período chuvoso pode prejudicar a logística e a armazenagem. Ademais, as condições das estradas pioram, dificultando o escoamento da produção. Nos armazéns, as cargas podem ser rejeitadas devido ao excesso de umidade.

## CNA avalia soluções para classificação automatizada de soja

O objetivo é reduzir a subjetividade aumentando a transparência nas negociações. Esse trabalho é ainda mais relevante durante a colheita, quando condições climáticas podem impactar a qualidade dos grãos.

As tecnologias de identificação de defeitos na soja já foram testadas, juntamente com o Hub CNA. Atualmente, estão sendo desenvolvido os algoritmos para testes comerciais.

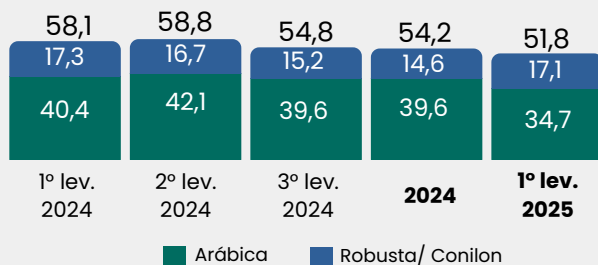
# Panorama Café

Safra 2024 fica aquém do esperado e 2025 deve ser ainda menor. Preços em ascensão

## Mais uma safra de café frustrada no Brasil

### ESTIMATIVAS DE SAFRA

Milhões de sacas



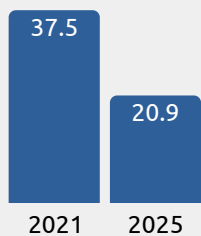
Fonte: Conab

A Conab divulgou sua estimativa de fechamento para a safra de 2024, com produção de 54,2 milhões de sacas. O volume é 1,6% inferior a 2023 e 1,1% abaixo do estimado no 3º levantamento, em decorrência de adversidades climáticas em 2024. Para 2025, ano de bialidade negativa, o longo período de abril a setembro com escassez hídrica e temperaturas acima da média, comprometeram ainda mais o potencial produtivo das lavouras. A Companhia espera uma redução total de 2,4 milhões de sacas com grande atenção para a espécie arábica, que deve ter uma queda de 12,5% na produção.

## Preços decolam diante de oferta global restrita

**-44%**

Estoques globais  
(mi sacas)



Fonte: USDA

### Estoques apertados

Fruto do aumento no consumo e redução na oferta dos principais países produtores.

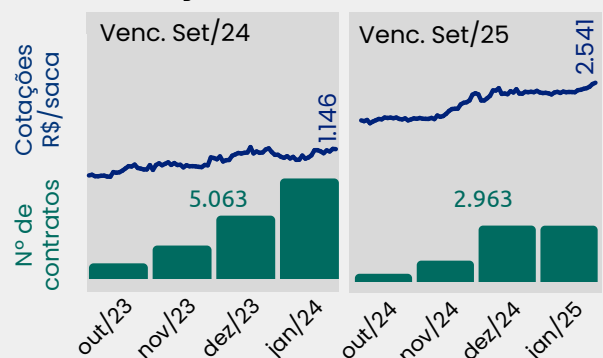
### Preços em alta

Nova perspectiva de quebra de safra no Vietnã pressiona mais os preços.

## Como está o mercado futuro?

“Travas” de preços por meio de contratos futuros ou opções são ferramentas de gestão de risco. Entre out/24 e jan/25, os contratos futuros de arábica com vencimento em set/25 tiveram um volume de negociações 42% inferior, comparado a out/23 - jan/24 para o mesmo vencimento em 2024. Apesar do incremento de 97% na média das cotações entre os períodos, a expectativa de novas altas nos preços retarda a comercialização de forma antecipada.

### Comercialização futura de café arábica na B3



Fonte: Bloomberg

## DE OLHO EM 2026

PARA 2026, O POTENCIAL PRODUTIVO DA SAFRA PODE SER RECUPERADO, A OFERTA ELEVADA E OS PREÇOS VOLTAREM A CAIR, MOVIMENTO QUE JÁ É OBSERVADO PARA OS VENCIMENTOS DE SET/26 NA B3. VALE PENSAR EM ESTRATÉGIAS DE VENDA FUTURA PARA 2026.

## Comissão Nacional do Café atua para fortalecer a cafeicultura do Brasil

Em janeiro, a Comissão Nacional do Café da CNA participou de agendas com representantes do Mapa e do MTE, com o ministro do MDA, Paulo Teixeira, e com a presidente da Embrapa, Silvia Massuhá. A preservação do Funcafé, o estímulo ao crédito para pequenos produtores e a necessidade de investimentos em infraestrutura e tecnologia para fortalecer a competitividade do setor são pautas prioritárias para a Comissão em 2025.





# Panorama Pecuária

Preparação para o confinamento avança. Preços do boi magro em alta.

## Custos de reposição e alimentação desafiam o 1º giro do confinamento

A partir de abril-maio tem início o primeiro giro do confinamento de bovinos. A expectativa é de aumento no volume de animais confinados em 2025, impulsionada pela redução na oferta e alta nos preços do boi gordo. Por outro lado, há sinalizações de aumento nos custos de produção, o que reforça a necessidade de planejamento por parte do pecuarista .

O **boi magro** é o principal item do custo de produção do confinamento de bovinos no Brasil, seguido pela **alimentação**. Juntos, esses itens representam mais de 80% do custo de produção.

### CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE)

Sistema de confinamento



Nesse sentido, os principais pontos de atenção para os pecuaristas são:



### Boi magro

Assim como para o boi gordo, o mercado de reposição apresenta tendência de alta. O boi magro subiu 36% de jan/24 a jan/25. Com base na média dos últimos 5 anos, o melhor momento para aquisição do boi magro ocorre até meados de março. Outra oportunidade é para maio, quando sazonalmente a maior oferta de animais pressiona os preços para baixo (desova de final de safra).

#### Preços do boi magro R\$/animal

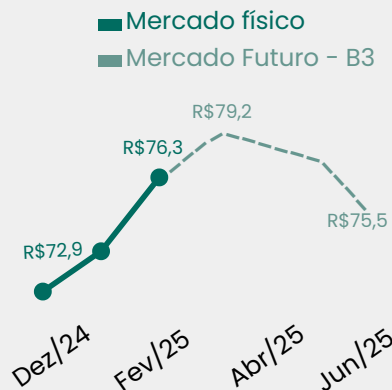


Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Cepea. Dados de Goiânia/GO.

### Alimentação

O preço do milho, principal insumo da alimentação animal, subiu 4% nos últimos 3 meses. No mercado futuro (B3), o viés de alta se mantém até maio, com quedas a partir de junho, com a colheita da segunda safra (safra de inverno). No caso do 1º giro do confinamento, o período de colheita da safra de verão (jan-mar) é, sazonalmente, mais favorável para a compra do cereal.

#### Cotações do Milho no Brasil R\$/saca de 60kg

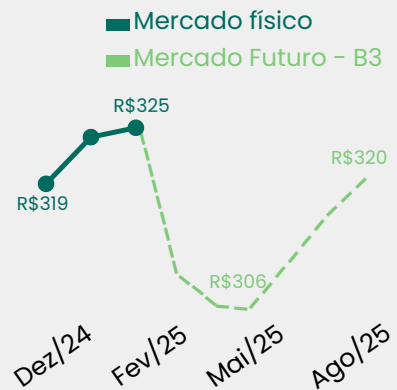


Fonte: Cepea e B3 (11/2).

### Futuro do boi

No mercado futuro (B3), os contratos de boi gordo sinalizam para uma pressão de baixa no primeiro semestre de 2025, se agravando em maio, devido ao aumento na oferta de animais para abate (desova de final de safra). Para o segundo semestre, a tendência é de melhora nas cotações, frente a menor disponibilidade de boiadas terminadas (entressafra).

#### Cotação do boi gordo R\$/@



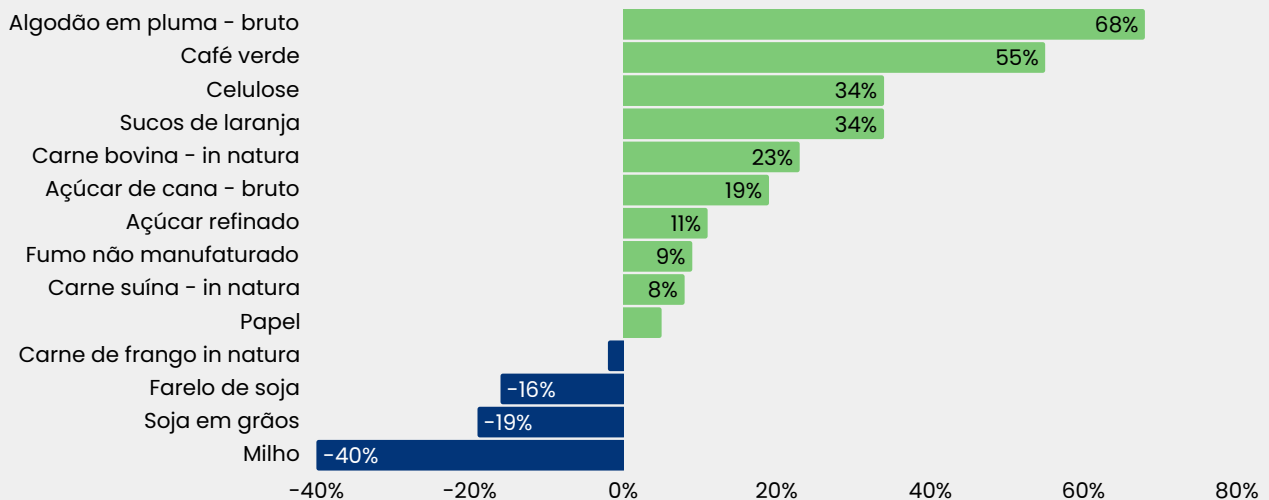
Fonte: Datagro e B3 (11/2).

# Comércio Internacional

Os principais produtos exportados pelo Brasil apresentaram variações substanciais em 2024, na comparação com 2023

## Variação dos valores das exportações em 2024 frente a 2023

PRINCIPAIS PRODUTOS DO AGRO



Fonte: Agrostat, MAPA

O destaque do ano foi o algodão, que teve as vendas elevadas em 68%, tornando o Brasil o maior exportador mundial em 2024, ultrapassando os Estados Unidos. O incremento de 17% na produção somado ao aumento na demanda chinesa fundamenta o crescimento das exportações. Já o milho esteve entre os destaques negativos, com queda de 40%. O recuo no valor das exportações é explicado pela menor safra no Brasil, com perda de áreas para a cultura do algodão, aliada à desvalorização de preços do cereal. O mesmo movimento influenciou as exportações de soja e seus derivados.

## CNA realiza missão na Europa

### Defesa de interesses dos produtores rurais

A comitiva se reuniu com adidos agrícolas, embaixadores, representantes do Parlamento e Comissão Europeia, bem como com organizações internacionais, como a FAO, a OCDE e a *European Landowners Organization* (ELO).

Eles conversaram sobre a lei antidesmatamento da União Europeia (EUDR), o acordo Mercosul-União Europeia e o desenvolvimento de métricas e indicadores que representam o Agro brasileiro.

### Promoção da sustentabilidade do agro brasileiro e COP30

As autoridades foram convidadas para conhecer a sustentabilidade do agro brasileiro in loco durante a COP30, que será realizada em novembro no Brasil.



# Cenário Econômico

Reforma Tributária avança. Derrubada dos vetos e regulamentação infralegal são fundamentais para garantir as conquistas do setor

## Reforma Tributária tem lei sancionada e estará em transição até 2032

A Lei Complementar (LC) 214/2025, sancionada em 16/jan/25 estabelece novas regras tributárias à produção, importação, comercialização e exportação da produção rural. Ela trata do regime geral de tributação, dos regimes diferenciados e dos produtos do agro que usufruirão de carga tributária reduzida (alíquotas com desconto de 60% ou 100% da alíquota geral).

### Próximos passos

- Análise de derrubada dos vetos, junto com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA);
- Regulamentar as regras da lei pela edição de normas, portarias e resoluções;
- Votação da regulamentação do Comitê Gestor e do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis ou Doação (ITCMD).

## O novo sistema tributário está em período de transição

Sistema	Imposto e Contribuição	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Atual	ICMS e ISS	Sem Alteração			90%	80%	70%	60%	Extinção
	IPI	S/ alteração	Alíquota 0 +	IPI Zona Franca de Manaus					
	PIS e COFINS	S/ alteração	Extinção						
Novo	IBS	0,1% IBS UF	0,05% IBS UF e 0,05% IBS Mun	Alíquota definida pelo Senado Federal					
	IS	Não aplica	Alíquota definida pelo Senado Federal						
	CBS	0,9%	Alíquota definida pelo Senado Federal						

## Gestão do produtor será relevante para o aproveitamento de créditos

A partir de 2026 estarão vigentes dois sistemas tributários que, até 2032, terão suas alíquotas ajustadas anualmente. Para o produtor, é importante o planejamento e estruturação de:



**fluxo de caixa**

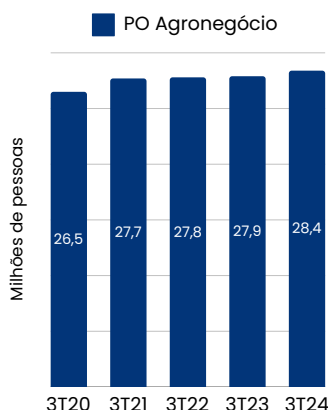
**aquisições de insumos** considerando a geração de crédito tributário

**contratos de longo prazo** levando em consideração os impactos da reforma

## População Ocupada no Agronegócio cresce e está mais qualificada

Entre o 3º TRI 2023 e o 3º TRI 2024, a População Ocupada (PO) no Agronegócio aumentou em 533 mil pessoas. Houve crescimento nos agrosserviços, na agroindústria e no setor de insumos. No setor primário (agropecuária) foi registrada retração. Ressalte-se o aumento da qualificação de mão de obra, a formalização das relações de trabalho e a participação da presença feminina no campo.

A CNA publica o boletim "Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro" em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). [Acesse aqui!](#)



### Var. 3T23 vs 3T24

**+ 1,9%**

População Ocupada do Agronegócio

**+ 5,9%**

PO com carteira assinada

**+ 4,4%**

PO com nível médio

**+ 5,9%**

PO com nível superior

**+ 3,2%**

PO do gênero feminino

Fonte: Cepea/CNA



# Campo Futuro

Alta do dólar eleva preços de fertilizantes e defensivos agrícolas no Brasil

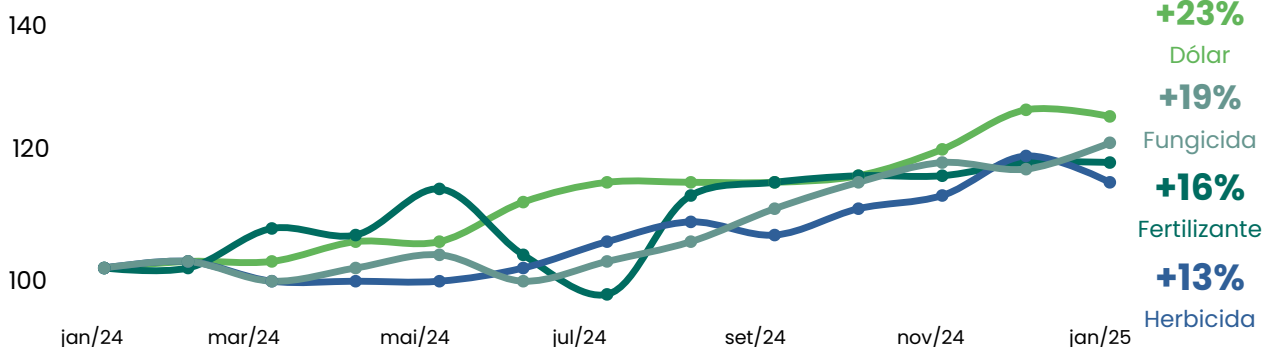
## Escalada do dólar onera custo de produção agrícola

No último quadrimestre de 2024, o dólar avançou de forma escalonada, atingindo seu pico em meados de dezembro. Mesmo com o leve recuo (-1%) em janeiro de 2025, a moeda norte-americana ainda se mantém em patamar elevado.

A valorização do dólar elevou os custos de produção agropecuários, devido, principalmente, ao grande volume de importação de fertilizantes e de matérias-primas para a fabricação de defensivos agrícolas. Em 2024, mais de 90% do fertilizante entregue no mercado nacional foi importado. Diante disso, os preços desses insumos acompanharam a tendência da moeda norte-americana.

### Varição do dólar e preços de insumos no Mato Grosso

Base 100



Fonte: Campo Futuro/CNA Senar

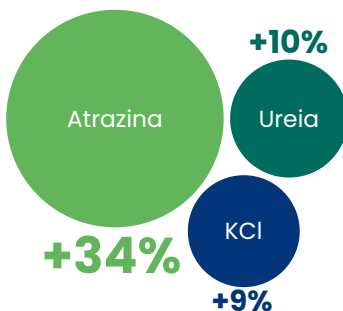
## Custos mais altos na 2ª safra de grãos

Produtores que adiaram as compras e deixaram para adquirir insumos no fim de 2024, se depararam com preços mais altos.

Como resultado, apenas 89% dos fertilizantes foram adquiridos para a safra 2024/25, o ritmo mais lento das últimas quatro safras.

### Varição nos preços de insumos

jan 25 vs out 24

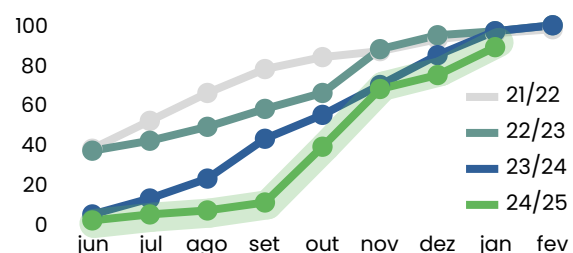


Esses insumos correspondem a uma parcela considerável do Custo Operacional Efetivo (COE)



### Ritmo de aquisição de fertilizantes

2ª safra - % do total



Fonte: Campo Futuro/CNA Senar

**PARA A 2ª SAFRA DE MILHO**  
ESTIMA-SE:

**+ 7% NO COE**

COMPARADO AOS CUSTOS DO INÍCIO DO 2º SEMESTRE DE 2024.

# Pelas Lentes dos Produtores

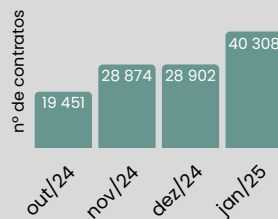
## Hedge para reduzir riscos e garantir receitas

As commodities são influenciadas por fatores externos como clima, economia, oferta e demanda global, e tensões políticas, o que afeta os preços e a viabilidade da produção. O hedge é uma estratégia financeira usada para proteger contra oscilações de preços, permitindo um planejamento mais preciso.

## Números de contratos negociados na B3 mensalmente

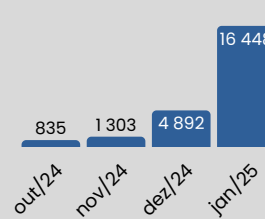
### Milho

Setembro é um dos vencimentos mais negociados em virtude da maior disponibilidade do cereal. A negociação do milho em Reais na B3 elimina o risco cambial e facilita as operações ao produtor.



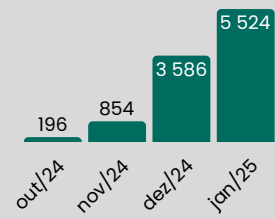
### Soja

Março e setembro são os vencimentos mais líquidos: março devido ao fim da colheita no Brasil e setembro por coincidir com a transição de safra nos EUA.



### Boi

O contrato de mai/25 está com a maior liquidez no 1º semestre do ano, apesar de maiores negociações e um movimento atípico para o contrato de mar/25, em virtude da alta dos preços.



Normalmente, garantimos o preço de 60% da nossa produção. Às vezes, os preços na colheita são mais altos, mas, ao longo dos anos, essa estratégia sempre foi positiva, pois assegura que cobriremos os custos de produção."



**Paulo Renato Stefanello**  
Produtor de grãos em Sidrolândia/MS



**Leonardo Cândido**  
Pecuarista em Aporelândia/GO



Já utilizamos o mercado futuro e também o mercado de opções, onde podemos surfar nos momentos de alta dos preços. São diferentes ferramentas, com diferentes especificidades mas que, de forma geral, trazem uma tranquilidade para nós produtores, nos permitindo focar no processo produtivo."

# Publicações



**Joaquim Bento de Souza**  
Professor da ESALQ/USP

Contribuições Socioeconômicas da Agricultura Irrigada



**Fabrício Andrade**  
Presidente da Comissão Nacional do Café da CNA  
**Ademair Pereira**  
2º vice-presidente da Comissão Nacional do Café da CNA

Café em Alta: Mercado e Fomento em Pauta



**Sérgio Vale**  
Economista-chefe da MB Associados

Inflação e Alimentos: O Que Está por Trás da Alta dos Preços?



**Sueme Mori**  
Diretora de Relações Internacionais da CNA

Conectando Mercados: a atuação da CNA na União Europeia

Série  
**CAFÉ**  
2024

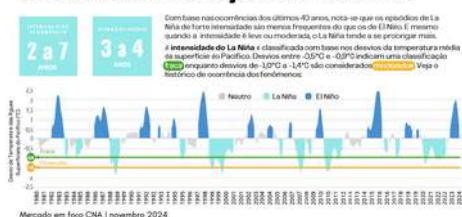
11 episódios

“ os cafés especiais têm sido um grande agregador da emigração do jovem para o campo ”

**HENRIQUE CAMBRAIA**

Cafeicultor, presidente da Sancoffee, e vice-presidente da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA)

## Intervalo e duração do La Niña



**INSUMOS AGROPECUÁRIOS**  
FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

# Indicadores e Projeções

	2022	2023	2024*	2025*
PIB Brasil	3,0%	3,2%	3,50%	2,18%
PIB Agropecuária	-1,1%	16,3%	-2,10%	4,34%
PIB Agronegócio	-4,2%	-3,0%	-1,0 a 2,0%	Até 5,0%
Dólar (fim período)	5,22	4,84	6,19	6,00
IPCA	5,78%	4,62%	4,83%	5,63%
Alimentação Domicílio	13,23%	-0,52%	8,20%	6,40%
Administrados	-5,90%	9,19%	4,79%	5,00%
Livres	9,38%	3,14%	4,88%	5,90%
Selic	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%
Part. PIB Agropecuária	6,8%	7,2%	6,2%	6,5%
Part. PIB Agronegócio	25,2%	23,8%	21,9%	23,0%
VBP Total	2,1%	-2,6%	0,3%	7,4%
VBP Agrícola	3,0%	-0,6%	2,5%	6,4%
VBP Pecuária	0,4%	-6,6%	6,2%	9,2%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. \*Projeções: 03 de fevereiro de 2025.

[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br) 

[inteligencia@cna.org.br](mailto:inteligencia@cna.org.br) 